

**ANUÁRIO
DO
FUTEBOL DE
MESA
BRASILEIRO
1970**

José Ricardo Caldas e Almeida

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1970

1º Campeonato Brasileiro Individual - 1 Toque Salvador - BA 9 a 11 de janeiro de 1970



Ademar Carvalho, presidente da Liga Baiana de Futebol de Mesa, durante o Congresso de Abertura

O primeiro Campeonato Brasileiro de Futebol de Mesa, contando com a presença de representantes dos Estados da Bahia (patrocinadora do certame), Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Sergipe, foi realizado nos dias 9, 10 e 11 de janeiro de 1970, tendo como sede o Centro Cultural e Recreativo Espanhol, em Salvador (BA).

O campeonato foi coroado de pleno êxito, tanto na parte técnica, como na parte social, pelo conagraçamento dos elementos que compuseram as representações dos Estados.

Todas as delegações elogiaram a acolhida oferecida por parte da Liga Baiana de Futebol de Mesa, encerrando com um almoço na aprazível sede do Ypiranga Futebol Clube.

Mereceu os maiores elogios a conduta do Dr. Próculo Azevedo, Coordenador Geral do Brasileiro, e toda sua equipe formada por Washington Bonfim, Nelson Carvalho, Roberto Contreiras, Ronald Aguiar e outros.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1970



Pernambuco: Rodolfo Albuquerque, Hélio Pitanga, Ivan Lima, Marcelo Tavares e Rafael Alves (Layette Cardoso, o outro pernambucano inscrito, não aparece na foto).



Rio Grande do Sul: Ângelo Slomp, Walmor Medeiros, Jorge Compagnoni, Adauto Sambaquy e Airton Dalla Rosa

A Bahia, representada pelos técnicos Hidilberto Santos, Ademar Carvalho e Milton Silva, venceu a competição por equipes, tendo em seus jogos apenas um empate entre Milton Silva e João Paulo Mury, do Rio de Janeiro, sendo que Hidilberto e Ademar não perderam um ponto sequer, o que levou a Liga Baiana a oferecer diplomas a ambos pelo feito.

As demais equipes estiveram assim representadas:

PERNAMBUCO (Hélio Pitanga, Ivan Lima e Marcelo Tavares);

RIO DE JANEIRO (Adelson Albuquerque, João Paulo Mury e Paulo Granja);

RIO GRANDE DO SUL (Adauto Celso Sambaquy, Ângelo Slomp e Walmor Medeiros); e

SERGIPE (Antônio Carlos de Oliveira Menezes, Hamilton Silveira e José Inácio dos Santos).

Os resultados foram:

BAHIA 6 x 0 SERGIPE

(Hidilberto 8 x 0 Antônio Carlos, Ademar 6 x 0 Hamilton e Milton 6 x 2 José Inácio)

PERNAMBUCO 6 x 0 RIO DE JANEIRO

(Hélio 3 x 0 Adelson, Marcelo 2 x 1 Paulo e Ivan 3 x 2 Mury)

SERGIPE 4 x 2 RIO GRANDE DO SUL

(Inácio 1 x 1 Sambaquy, Hamilton 3 x 3 Ângelo e Antônio Carlos 3 x 2 Walmor)

BAHIA 6 x 0 PERNAMBUCO

(Ademar 1 x 0 Ivan, Hidilberto 1 x 0 Marcelo e Milton 8 x 0 Hélio)

PERNAMBUCO 3 x 3 RIO GRANDE DO SUL

(Ivan 2 x 0 Walmor, Hélio 1 x 1 Ângelo e Marcelo 1 x 2 Sambaquy)

BAHIA 5 x 1 RIO DE JANEIRO

(Ademar 2 x 0 Paulo, Hidilberto 7 x 0 Adelson e Milton 2 x 2 Mury)

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1970

SERGIPE 4 x 2 RIO DE JANEIRO

(Inácio 1 x 0 Adelson, Antônio Carlos 6 x 1 Mury e Hamilton 1 x 2 Paulo)



O gaúcho Sambaquy, à esquerda, enfrentando o sergipano Inácio, ao centro

BAHIA 6 x 0 RIO GRANDE DO SUL

(Hidilberto 3 x 0 Walmor, Ademar 4 x 1 Ângelo e Milton 7 x 1 Sambaquy)

PERNAMBUCO 4 x 2 SERGIPE

(Hélio 1 x 1 Hamilton, Marcelo 1 x 0 Inácio e Ivan 1 x 1 Antônio Carlos)

RIO GRANDE DO SUL 6 x 0 RIO DE JANEIRO

(Ângelo 1 x 0 Mury, Walmor 1 x 0 Paulo e Sambaquy 4 x 1 Adelson)

A colocação final por equipes foi:

1º Bahia, sem ponto perdido; 2º Pernambuco, 3; 3º Sergipe, 4; 4º Rio Grande do Sul, 5 e 5º Rio de Janeiro, 8.

A Bahia ainda venceu a Taça Eficiência, Taça de Maior Artilharia, Taça de Defesa Menos Vazada e Disciplina, acompanhada de Sergipe e Rio de Janeiro.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1970

Numa prova de grande desportividade, os representantes da Bahia e Sergipe abriram mão da Taça Disciplina em favor do Rio de Janeiro, pois esse Estado disputou o Brasileiro mesmo com a recusa da Assembleia em aceitar sua bola cilíndrica.

Campeonato Individual

Por outro lado, no certame individual onze técnicos foram divididos em duas chaves:
 A - Oldemar Seixas (Bahia), Nivaldo (Paraíba), Jorge Compagnoni (Rio Grande do Sul), Paulo Henrique (Rio de Janeiro), José Marcelo Farias (Sergipe) e Rafael Alves (Pernambuco);
 B - Airton Dalla Rosa (Rio Grande do Sul), Rodolfo Albuquerque (Pernambuco), Átila de Menezes Lisa (Sergipe), Antônio Carlos Martins (Rio de Janeiro) e José Santoro Bouças (Bahia).

Os resultados foram:

Chave A - Oldemar 3 x 1 Nivaldo, Compagnoni 4 x 1 Paulo Henrique, José Marcelo 8 x 0 Rafael, Compagnoni 1 x 1 Nivaldo, José Marcelo 2 x 1 Oldemar, Rafael 5 x 2 Paulo, Rafael 3 x 2 Nivaldo, Oldemar 3 x 0 Compagnoni, José Marcelo 5 x 0 Paulo Henrique, José Marcelo 5 x 1 Nivaldo, Compagnoni 3 x 1 Rafael, Oldemar 6 x 3 Paulo Henrique, Nivaldo 3 x 1 Paulo Henrique, José Marcelo 1 x 1 Compagnoni e Oldemar 4 x 3 Rafael.

Chave B - Dalla Rosa 3 x 0 Rodolfo, Átila 2 x 0 Martins, Santoro 1 x 0 Dalla Rosa, Martins 4 x 0 Rodolfo, Dalla Rosa 7 x 1 Martins, Átila 1 x 0 Santoro, Santoro 6 x 0 Martins, Átila 3 x 1 Rodolfo, Átila 1 x 1 Dalla Rosa e Santoro 2 x 0 Rodolfo.

A final reuniu dois representantes de Sergipe: José Marcelo (campeão da Chave A) e Átila (campeão da Chave B), levando a melhor Átila de Menezes Lisa, pelo marcador de 1 x 0, consagrando-se como o primeiro campeão brasileiro de futebol de mesa. José Marcelo Farias foi um brilhante vice-campeão. Os baianos Oldemar Seixas e José Santoro Bouças ficaram com a terceira e a quarta colocações, respectivamente.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

CF	TÉCNICOS (UF)	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG	Aprov.
1º	ÁTILA LISA (SE)	5	4	1	0	8	2	6	9	90%
2º	JOSÉ MARCELO FARIAS (SE)	6	4	1	1	21	4	17	9	75%
3º	OLDEMAR SEIXAS (BA)	5	4	0	1	17	9	8	8	80%
4º	JOSÉ SANTORO BOUÇAS (BA)	4	3	0	1	9	1	8	6	75%
5º	AIRTON DALLA ROSA (RS)	4	2	1	1	11	3	8	5	63%
6º	JORGE COMPAGNONI (RS)	5	2	2	1	9	7	2	6	60%
7º	RAFAEL ALVES (PE)	5	2	0	3	12	19	-7	4	40%
8º	NIVALDO (PB)	5	1	1	3	8	13	-5	3	30%
9º	ANTÔNIO CARLOS MARTINS (RJ)	4	1	0	3	5	15	-10	2	25%
10º	RODOLFO ALBUQUERQUE (PE)	4	0	0	4	1	12	-11	0	0%
11º	PAULO HENRIQUE (RJ)	5	0	0	5	7	23	-16	0	0%

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1970



Todas as delegações

Criação do Departamento de Futebol de Mesa da F. A. D. A. Maceió - AL

Em agosto de 1970, a Federação Alagoana de Desportos Amadores - F. A. D. A. comunicou a criação do Departamento de Futebol de Mesa, tendo sido nomeado para dirigi-lo o desportista Zophesamin Campos de Lima, que é natural da Bahia.

II Torneio Norte-Nordeste - 1 Toque Aracaju - SE 5 a 7 de setembro de 1970

Promovido pela Liga Sergipana de Futebol de Mesa, foi realizado em Aracaju, nos dias 5, 6 e 7 de setembro de 1970, o II Torneio Norte-Nordeste de Futebol de Mesa, envolvendo mais uma vez representantes da Bahia, Sergipe, Paraíba e Pernambuco. Jogaram:

Manoel Nerivaldo Lopes, José Barbosa da Silva, José Galdino e Guilherme Fonseca, pela Paraíba;

Marcelo Tavares, José Carlos Falcão, Antônio Pinto, Ricardo Brito e Ivan Lima, por Pernambuco;

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1970

José "Pepe" Santoro, Weber Seixas, Ronald Aguiar e Hildiberto Santos, pela Bahia, e José Marcelo Faria, Átila Lisa, Luiz Carlos, José Carlos e José Inácio, por Sergipe.

Confirmando o seu título de campeão brasileiro conquistado em Salvador, Átila Lisa (Continental) tornou a vencer no individual. O paraibano Guilherme Fonseca foi a grande revelação do torneio.

A decisão, entre o vencedor da Chave A (Átila Lisa) e o ganhador da Chave B (José Santoro), apontou como vencedor Átila Lisa, pelo marcador de 3 x 2.

A Bahia ganhou o título por equipes, sagrando-se bicampeã.

Campeonato Baiano - 1 Toque ***Salvador - BA***



Oldemar Seixas em ação

Para o campeonato de 1970, a Liga Baiana dividiu seus técnicos em primeira e segunda divisões.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1970

Da primeira constavam 16 técnicos e os demais faziam parte da segunda. Na primeira estavam: Evandro Carvalho (Corinthians), Nelson Carvalho (São Paulo), Oldemar Seixas (Ypiranga), Edmilson Couto (Uruguai), Weber Seixas (Palmeiras), Orlando Nunes (Botafogo), Roberto Dartanhã (Bahia), Valcimar Landulfo (Mares), José Santoro (Comercial), Jomar Moura (Santos), Marinaldo Moradilio (Conquista), Cezar Zama (Cruzeiro), Hildiberto Santos (Jabaquara), Ronald Aguiar (Ferroviário), Elias Antunes (Grêmio) e Ademar Carvalho (Vitória).

Faziam parte da segunda divisão: Próculo Azevedo (Atlético Mineiro), Vivaldo Mercês (Hércules), José (Galícia), Mário Rezende (Paulistano), Diocênio Reis (Milionários), Florisvaldo Costa (São Cristóvão), Washington Bonfim (Náutico), Haroldo Cunha (Itabuna), Valdecir Landulfo (Santa Cruz), Solon Rocha (Olaria), Kleber Cosenza (Vendaval), Carlos Cardoso (Vasco da Gama), José Otávio (Juventus), Roberto Lacerda (Real Madrid) e Arthur Cezar (Flamengo).

Depois de lutar sete anos em busca do título, Oldemar Seixas (Ypiranga) quebrou um velho tabu em 1970. Na luta para conquistar o título, Oldemar perdeu apenas um jogo, na fase de classificação, e dois jogos no turno final. Ganhou ainda a Taça Eficiência com 151 pontos contra 148 do Comercial (José Santoro). A Taça Invicta ficou com Evandro Carvalho, que conseguiu o maior número de jogos sem perder durante o certame. José "Pepe" Santoro Rebouças ficou com o vice-campeonato e Ronald Aguiar com o terceiro lugar. Oldemar teve ainda a defesa menos vazada (18 gols) e o melhor ataque (42 gols).

Os jogos foram realizados na sede da Rua Dr. J. J. Seabra (que dispunha de bar, secretaria, tesouraria e cinco mesas).

Copa do Mundo da Liga Baiana

Também em 1970, a Liga Baiana promoveu a III Copa do Mundo.

Os grupos ficaram assim constituídos:

Grupo I: Haroldo Cunha (México), Arthur Cezar (URSS), Carlos Cardoso (Bélgica) e Evandro Carvalho (El Salvador);

Grupo II: Cezar Zama (Uruguai), Weber Seixas (Itália), José Otávio (Suécia) e Fernando Contreiras (Israel);

Grupo III: Roberto Dartanhã (Brasil), Próculo Azevedo (Inglaterra), Orlando Nunes (Tchecoslováquia) e Ademar Carvalho (Romênia);

Grupo IV: Oldemar Seixas (Alemanha), Kleber Cosenza (Peru), José Santoro (Bulgária) e Edmilson Couto (Marrocos).

Nas semifinais, Suécia 2 x 0 Marrocos e Itália 2 x 1 Inglaterra.

V Campeonato da FEBRAFUBO Brasília - DF

O V Campeonato da FEBRAFUBO-Federação Brasiliense de Futebol de Botão foi realizado em 1970, por oito técnicos, que ao final do turno de classificação qualificaram-se para disputar as Taças "FEBRA" (os quatro primeiros colocados): Lagoano, Vasco da Gama, Lá Vai Bola e Dragão Negro, e "FUBO" (do quinto ao oitavo lugar): Dezoito, Tricolor, Garbo e Atlético.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1970

Eis as colocações obtidas no Turno de Classificação:

CF	TIMES	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	LAGOANO	7	5	1	1	21	10	11	11
2º	VASCO DA GAMA	7	5	1	1	19	10	9	11
3º	LÁ VAI BOLA	7	4	1	2	20	11	9	9
4º	DRAGÃO NEGRO	7	3	3	1	26	18	8	9
5º	DEZOITO	7	3	0	4	14	18	-4	6
6º	TRICOLOR	7	2	0	5	17	27	-10	4
7º	GARBO	7	2	0	5	16	29	-13	4
8º	ATLÉTICO	7	1	0	6	12	22	-10	2

A Taça FUBO foi a primeira a ser realizada e foram necessários seis jogos para apontar a seguinte classificação final:

CF	TIMES	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	TRICOLOR	3	3	0	0	10	4	6	6
2º	GARBO	3	1	1	1	5	5	0	3
3º	DEZOITO	3	1	0	2	3	4	-1	2
4º	ATLÉTICO	3	0	1	2	4	9	-5	1

Na Taça FEBRA, com a desistência do Vasco da Gama, foi convidado o campeão da Taça FUBO, o Tricolor.

Após seis jogos, essa foi a classificação final:

CF	TIMES	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	LAGOANO	3	2	0	1	9	7	2	4
2º	DRAGÃO NEGRO	3	2	0	1	6	7	-1	4
3º	LÁ VAI BOLA	3	1	1	1	6	5	1	3
4º	TRICOLOR	3	0	1	2	5	7	-2	1

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1970

Lagoano e Dragão Negro terminaram empatados no primeiro lugar da Taça FEBRA e foram para uma partida extra. No tempo normal, empate em 2 x 2. Na prorrogação de quinze minutos, 0 x 0. Com isso, foi declarado campeão o Lagoano, em virtude de possuir melhor saldo de gols que o Dragão Negro.

Torneio Interestadual ***Brasília - DF*** ***2 de novembro de 1970***

A viagem de dois técnicos da FEBEG – Federação de Botões do Estado da Guanabara à Brasília foi bastante acidentada, pelos defeitos do carro, pelo tráfego intenso em São Paulo e por outros percalços. Mas, no fim, tudo deu certo e foi possível a realização do torneio interestadual.

Na noite do dia 1º de novembro, reuniram-se e, entre comes e bebes, trocaram idéias sobre as regras adotadas nas duas entidades e os cariocas entregaram os dois últimos exemplares dos informativos “O Botão” e “A Palheta”, confeccionados no Rio de Janeiro.

A forma de disputa do torneio foi a seguinte: na primeira fase, os seis inscritos seriam divididos em dois grupos, dos quais sairiam os vencedores para a decisão do torneio. A regra adotada seria uma mistura entre as duas regras. O tempo de jogo definido foi de 20 minutos, com dois tempos de 10 minutos.

No dia 2 de novembro de 1970, os dois times da FEBEG (Relâmpago e Vila) e mais os quatro da FEBRAFUBO – Federação Brasiliense de Futebol de Botão (Dragão Negro, Lagoano, Tricolor e Atlético) realizaram o I Torneio Interestadual FEBRA-BEG, que durou até as 3 horas da manhã.

No Grupo 1, os jogos foram:

Lagoano 4 x 0 Vila

Dragão Negro 4 x 2 Lagoano

Dragão Negro 8 x 2 Vila.

No grupo 2, esses foram os resultados:

Relâmpago 3 x 2 Tricolor

Tricolor 2 x 0 Atlético

Relâmpago 2 x 0 Atlético.

No jogo final, reunindo os vencedores dos dois grupos (Dragão Negro e Relâmpago), apresentou o placar de 4 x 2 a favor do time carioca.

Os artilheiros do torneio foram Adãozinho, do Relâmpago, e Benítez, do Dragão Negro, ambos com 5 gols.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO **1970**

Segunda reunião do Clube de Futebol de Mesa de Brasília ***12 de novembro de 1970***

Na segunda reunião, realizada em 12 de novembro de 1970, aconteceu a aprovação da regra oficial do Clube de Futebol de Mesa de Brasília. Os mesmos participantes da primeira reunião (Luiz Paulo Bastos Serejo, Paulo Luiz Bastos Serejo e Luiz Roberto Bastos Serejo) elaboraram a Regra de Futebol de Mesa, após um longo período de experimentação, onde foi minuciosamente estudada e praticada.

Presos ao princípio de estabelecerem a maior parência possível com o futebol de campo, alcançaram o objetivo almejado, dando às defesas e aos ataques livre iniciativa de adotarem os esquemas de suas preferências. As táticas, pelo sistema de “jogadas de passes”, se fazem de imperiosa necessidade, obrigando, de jogo para jogo, de acordo com o adversário, a serem empregadas diferentemente. As “jogadas de passe” existem enquanto a bola permanecer tocando nos botões de uma mesma equipe, obrigando a uma técnica aprimorada, em que as jogadas têm que ser criadas para furar o bloqueio adversário. A regra ora aprovada, dentro da sua flexibilidade, exige inteligência, técnica e prudência.

A reunião teve o seu encerramento às 23 horas.

Campeonato Paraense de Celotex ***Belém - PA***

O Clube do Remo sagrou-se tetracampeão paraense de celotex.

Liga Pernambucana - 1 Toque ***Recife - PE***

Depois de dois anos consecutivos com o seu campeonato sendo vencido por Ivan Lima (Galícia), o campeonato da Liga Pernambucana de Futebol de Mesa de 1970 teve um novo vencedor, o técnico Antônio Pinto (Portuguesa de Desportos).

Márcio foi o vice-campeão e Ivan Lima ficou com a terceira colocação.

Liga Guanabarina - 1 Toque ***Rio de Janeiro - RJ***

A Liga Guanabarina de Futebol de Mesa, pioneira na adoção da Regra Brasileira (um toque) no Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1969, comemorou o primeiro aniversário dessa adesão em 13 de maio de 1970 com a realização de um torneio em sua sede, à Rua Souza Franco, nº 254.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1970

Torneio “Ivan Lima”

No começo de maio de 1970 terminou o Torneio “Ivan Lima”, com que a Liga Guanabarina de Futebol de Mesa homenageou o Chefe de Esportes da Rádio Clube de Pernambuco e um dos craques dessa modalidade esportiva.

O torneio, que contou com a participação de 12 técnicos, abriu a temporada de 1970 e teve duração de quatro meses.

A entrega dos troféus e medalhas foi feita pelo próprio Ivan, aos seguintes vencedores: Campeão - Getúlio Reis de Faria (Brasil), Vice-Campeão - Fernando Antônio Lamas Flores (Madureira), 3º - Luiz Carlos Melo de Farias (Flamengo) e 4º - Alberto César Melo de Farias (Vila).

Torneio “Wilson Cunha”

No dia 13 de maio de 1970 teve início o Torneio Wilson Cunha, do qual participaram os dez mais novos técnicos da Liga Guanabarina na Regra Brasileira: Marcelo José C. Santos (Corinthians), Paulo Roberto R. Nunes (Coritiba), Ozório C. Neto (Juventus), Pedro Evônio de Mendonça (Gávea), Ronaldo da Costa Melo (Cruzeiro), Antônio José Pitanga Pinto (Botafogo), Fernando Moreira da Conceição (Bonsucesso), Paulo de Souza (Poção), Luiz Arantes D. César (União) e João José Barreto (Internacional).

As semifinais reuniram o 1º do Grupo A, o Corinthians, jogando contra o 2º Grupo B (Cruzeiro). Este surpreendeu vencendo o Corinthians por 1 x 0. Na outra semifinal, entre o 1º do Grupo B (Botafogo) e o 2º do Grupo A (Juventus), vitória do Botafogo por 3 x 2.

Na final, o placar foi Cruzeiro 2 x 0 Botafogo.

Os quatro primeiros colocados foram: **1º Cruzeiro (Ronaldo da Costa Melo)**, 2º Botafogo (Antônio José Pitanga Pinto), 3º Corinthians (Marcelo José C. Santos) e 4º Juventus (Ozório C. Neto).

Torneio “Nilton Ribeiro”

Logo depois teve início o Torneio Nilton Ribeiro, que foi encerrado em agosto de 1970, com o título de campeão ficando em poder de Alberto César (Vila), que, na decisão, derrotou Luís Antônio (Portuguesa), por 3 x 2.

Na preliminar, decidindo o 3º lugar, o Carioca (Jorge Melo) sobrepujou o Náutico (José Luís) por 2 x 1.

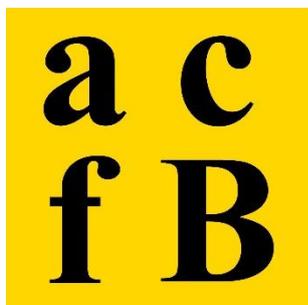
Doze técnicos participaram do torneio, sendo sete com mais experiência na regra e cinco novatos.

Para encerrar as atividades do ano de 1970, a Liga Guanabarina promoveu o V Campeonato Carioca, com os técnicos separados por duas divisões.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1970

Fundação da ACFB Rio de Janeiro - RJ



A Associação Carioca de Futebol de Botões - ACFB existia desde 1968, quando um grupo de amigos se reunia na garagem da casa de João Paulo Mury, na Avenida Engenheiro Richard, 200, no Grajaú.

Jogavam, desde essa época, com bola de feltro e numa regra chamada "um para dois", ou seja, se o técnico desse o passe (jogar a bola em outro jogador da mesma equipe) no primeiro lance, teria direito ao segundo.

E assim foi até o dia 20 de janeiro de 1970, quando, com um festivo coquetel, foi inaugurada a sede própria da ACFB, localizada na Rua Silva Teles, 79 - Andaraí e esta ficou sendo a fundação oficial do clube. A sede tinha até arquibancada para um público de 30 a 40 pessoas. Foi convidado e compareceu o humorista Chico Anísio, grande apaixonado pelo futebol de mesa.

Faziam parte da diretoria da ACFB, dentre outros, João Paulo Mury (Presidente), Celso Lima Godinho (Secretário) e Hamilton Sbarra (Relações Públicas).

Relação dos técnicos e seus times no Campeonato Carioca de 1970:

PRIMEIRA DIVISÃO	SEGUNDA DIVISÃO	TERCEIRA DIVISÃO
Adécio (Guanabara)	Antônio Carlos Martins (Andaraí)	Adelino (Atlantis)
Alberto (Botafogo)	Cabral (Cajan)	Brasilino (Mangueira)
Celso Lima Godinho (América)	Carlos Augusto (Ramos)	Dilson (Penha)
Fidélis (Magestic)	Creso (Bonsucesso)	Fábio (Gallus)
Francisco (Brasil)	Jaime (Nacional)	Miguel (Tijuca)
Heitor (Vasco da Gama)	José Pires (Cruzeiro)	Paulo Roberto (Alpha)
Jalmires Granja (Flamengo)	Maurício (Santa Cruz)	Roberto (Corcovado)
João Paulo Mury (Fluminense)	Muniz (Confiança)	Wilson (Universo)
Normando (Portuguesa)	Nelson (Epsom)	
Paraguaio (Olaria)	Renato (Municipal)	
Paulo César (Bangu)	Renato (Walmap)	
Paulo Henrique (Madureira)	Sérgio Luís (Rio Branco).	

NOTA

Se falava em O Jornal que era provável a realização, em agosto de 1970, da tão esperada Convenção Nacional dos Técnicos de Futebol de Mesa.

Acreditavam que nessa oportunidade fosse definitivamente resolvida a questão da Regra Brasileira, adotada por algumas entidades e desacreditadas por outras.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1970

Campeonato Estadual **Regra Gaúcha**



O campeonato gaúcho de 1970 desenrolou-se nas dependências do Estádio Beira Rio, nas diversas categorias, promovido pelo Departamento de Jogos de Salão do S. C. Internacional. Participaram três equipes de Porto Alegre (Internacional, S. E. Ypiranga e Clube Juvenil da Amizade) e cinco do interior (Cifani, de Niterói, Uruguaiana, Rio Grande, Canoas e São Leopoldo). Os prêmios foram ofertados pela firma Mapro, de Caxias do Sul.

Os resultados por categorias foram:

Mirim (até 10 anos) - campeão individual: Cláudio Silva (Internacional); por equipes: Cifani (Adroaldo, Renato, Baladin,

Fernando e Luís);

Infanto (até 14 anos) - campeão individual: Vinícius Maya Santos (Amizade); por equipes: Internacional (João Márcio, Airton, Cláudio, Luís e Ubiratan);

Juvenil (até 17 anos) - campeão individual: Edgar Gomes (Internacional); por equipes: Amizade (Cláudio Sobreiro, Celso, Rubens Jorge e Carlos Alberto Cazaroto);

Adulto - campeão individual: Júlio Cantori (Uruguaiana), 2º Cláudio Schemes (C.J.A.) e 3º Luiz Pedde (Internacional); por equipes: aconteceu empate entre Internacional (Luiz Pedde, Luiz Carlos Arieta, Enio Braga, Antonio Azevedo e Cláudio Bittencourt) e Uruguaiana (Júlio Cantori, Paulo Fittipaldi, Neir Ferreira, Paulo Tasso e Vicente Maia), com 19 pontos ganhos e 11 perdidos. Como a equipe interiorana não dispunha de mais tempo para a decisão, o Internacional, por intermédio de seu diretor Roberto Soligo, abriu mão do finíssimo troféu em disputa, já que era tradicional a presença da simpática e disciplinada equipe de Uruguaiana no estadual.

Campeonato de Porto Alegre **Regra Gaúcha**

O campeonato portoalegrense de 1970 também foi promovido pelo departamento especializado do S. C. Internacional, em diversas categorias, e realizado nas dependências do Estádio Beira Rio.

Eis as categorias e seus vencedores:

Mirins (até 10 anos) - por equipes: final, Internacional 27 x 23 S. E. Ipiranga, do Bairro Santana. Equipe campeã: Luís Felipe, Cláudio Silva, Jorge Bandeira, Carlos Stechman Jr. e Ubiratan Silva, mais os suplentes Guilherme Fortes, Luís Valker e Diego Costa. O campeão individual foi Luís Felipe, do Internacional.

Infantos (até 14 anos) - por equipes: Internacional (João Batista, Daniel Biton, Carlos Augusto, Cícero Franco Jr., Humberto Braga e os suplentes: Carlos Roberto, João Mário e Gilberto. Campeão individual: Paulo Celso Guimarães, do C.J.A.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1970

Juvenis (até 17 anos) - por equipes: Internacional, com 27 pontos, 2º Clube Juvenil da Amizade, de Vila IAPI, 23. Equipe campeã: Jorge Rubens, Mauro Borges, Túlio Casapícola Jr., Osvaldo Esperança e Cláudio Schemes e os suplentes Paulo Schemes, José Jardim e Ricardo Jardim. Campeão individual: Carlos Alberto Casaroto, do C.J.A.

Campeonato de Caxias do Sul

1 Toque

O Internacional, de Sylvio Puccinelli, venceu o campeonato de Caxias do Sul, que foi tremendamente disputado, com quatro equipes chegando às finais: Bangu (Rudy Vieira), São Paulo (Marcos Fúlvio de Lucena Barbosa), G. E. Flamengo (Adauro Celso Sambaquy) e Internacional (Sylvio Puccinelli).

Participaram do campeonato: Sérgio Calegari, Dirceu Vanazzi, Mário Ruaro, José Domingos Susin, Deodatto Maggi, Raymundo Antonio Rotta Vasques, Rubem Bergmann, Marcos Lisboa, Luiz Alfredo Gastaldello, Rubem Schumacher, Osny Freitas de Oliveira, Walmor da Silva Medeiros, Almir Manfredini, Ariovaldo Sebben, Airton Dalla Rosa, Paulo Luís Duarte Fabião, José Machado e Bobby Ghizzoni.

AABB de Caxias do Sul

1 Toque

No ano de 1970, o campeonato de futebol de mesa da AABB de Caxias do Sul teve um novo campeão: Walmor da Silva Medeiros.

Campeonato Sergipano

1 Toque

O segundo campeonato promovido pela Liga Sergipana de Futebol de Mesa foi vencido pelo técnico José Inácio dos Santos (Itabaiana).

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1970

COLABORADORES:

- Aduino Celso Sambaquy
- José Pires Neto
- Ruy Barros
- Walter Morgado

FONTES CONSULTADAS:

- Acervo de José Ricardo Almeida
- Diário de Natal
- Diário de Pernambuco
- Jornal de Caxias
- Jornal dos Sports
- O Jornal (RJ)